



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MICHELLE VIVIAN DAS MERCÊS DANTAS

**A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS
CONTÁBEIS NA EXECUÇÃO DO TRABALHO DO
CONTADOR**

**Salvador
2018**

MICHELLE VIVIAN DAS MERCÊS DANTAS

**A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS
CONTÁBEIS NA EXECUÇÃO DO TRABALHO DO
CONTADOR**

Monografia apresentada à Universidade Católica do Salvador, Faculdade de Ciências Contábeis, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Marcos Suel Lima Souza

**Salvador
2018**

MICHELLE VIVIAN DAS MERCÊS DANTAS

**A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS
CONTÁBEIS NA EXECUÇÃO DO TRABALHO DO
CONTADOR**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Católica do Salvador - UCSAL – Campus Pituaçu, Salvador-Bahia, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA / COMISSÃO AVALIADORA

Prof. Me. Marcos Suel Lima Souza
UCSAL
Orientador

Prof. Dr. Jair Sampaio Soares Júnior
UCSAL

Prof. Esp. Rubens Mario Ribeiro Pacheco
UCSAL

DEDICATÓRIA

Aos meus pais Eliene das Mercês Dantas e Elivaldo Silva Dantas e meu irmão Charles das Mercês Dantas, que sempre me incentivaram nos estudos e por todo amor e carinho que me ofereceram no decorrer dessa caminhada.

Com todo Afeto dedico-lhes essa conquista.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por me proporcionar a vida e pela força e sabedoria para a realização dos meus objetivos.

A minha mãe, Eliene Dantas, que sempre foi meu porto seguro, a meu pai, Elivaldo Dantas, exemplo de perseverança e dignidade, a meu irmão Charles Dantas, amigo durante toda minha caminhada e a meu namorado Tércio Caduda, meu fiel companheiro nessa jornada.

Ao meu orientador, Prof. Marcos Suel e Jair Sampaio, e a todos os professores da minha formação acadêmica, pelos valiosos ensinamentos.

Aos funcionários da Universidade Católica do Salvador.

A Arivaldo dos Santos, pela contribuição para esse projeto existir, e a Sara Santos, pelo apoio e imprescindível compreensão durante os meses de realização deste trabalho.

“Uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento. [...]”

(Silva 2002, p.23).

DANTAS, Michelle. **A Influência dos Sistemas Informatizados Contábeis na Execução do Trabalho do Contador**. 2018. 52. f. Monografia do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2018.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é demonstrar de qual forma os sistemas informatizados contábeis tem influenciado na execução do trabalho do contador. A pesquisa permitiu evidenciar a importância da tecnologia na área contábil na geração de informações mais rápidas sobre a situação econômica e financeira das empresas. A metodologia aplicada trata-se de investigação descritiva com abordagem quantitativa, utilização de pesquisa de levantamento com uso de questionário como instrumento de coleta de dados aplicado com cinco contadores, que foram escolhidos de maneira intencional por acessibilidade. Pelo estudo pode-se verificar que com a evolução da contabilidade e dos avanços tecnológicos, os sistemas informatizados contábeis se tornaram essenciais para a execução do trabalho contábil. Nota-se que todos os contadores pesquisados utilizam sistemas de informações para aumentar a sua produtividade, diminuir o trabalho mecanizado e otimizar o tempo, através dos benefícios fornecidos pelos sistemas o contador consegue desempenhar um novo papel, de acompanhar as movimentações das empresas em tempo hábil para conseguir gerar informações e auxiliar na gestão da organização. Assim se confirma a importância dos sistemas informatizados contábeis na profissão do contador.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação. Contabilidade. Automatização. Sistemas Informatizados Contábeis.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Sistema Erp	24
------------------------	-------	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quadro Teórico	29
Tabela 2 – Modelo De Análise	36

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Foi necessário fazer capacitações para acompanhar os avanços tecnológicos da área contábil? 38
- Gráfico 2 – Os sistemas informatizados contábeis ocasionaram alterações no trabalho do contador? 40
- Gráfico 3 – Em sua opinião, quais os principais motivos para as implantações dos sistemas contábeis? 41
- Gráfico 4 – É utilizado algum sistema financeiro dos clientes para integração com o sistema contábil? 42
- Gráfico 5 – As integrações com os sistemas contábeis informatizados permitiram o aumento da atuação contábil, em relação ao acompanhamento da situação econômica financeira das empresas dos clientes? 43

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	14
2.1	EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE	14
2.2	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	16
2.3	SISTEMAS INFORMATIZADOS CONTÁBEIS	17
2.3.1	Objetivos do Sistema Informatizado Contábil	19
2.3.2	Importância dos Sistemas para a Contabilidade	20
2.3.2.1	Repetição de Erros	21
2.3.2.2	Retrabalho	21
2.4	AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA CONTABILIDADE.....	21
2.5	SISTEMAS CONTÁBEIS COMO SISTEMA CONSOLIDADOR	22
2.6	SISTEMAS ERP	23
2.7	SISTEMAS CONTÁBEIS/FINANCEIROS	25
2.7.1	Ferramentas Tecnológicas para a Contabilidade	26
2.7.1.1	Sistema de Gestão Financeira	26
2.7.1.2	Open Banking	26
2.7.1.3	Certificado Digital	27
2.7.2	O papel das Informações Financeiras na Contabilidade	28
2.8	A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS NA CONTABILIDADE	28
2.9	QUADRO TEÓRICO	29
3	METODOLOGIA	33
3.1	TIPO DE PESQUISA	33
3.2	OBJETIVOS	33
3.2.1	Objetivo Geral	33
3.2.2	Objetivos Específicos	34
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA	34
3.4	PROCEDIMENTOS DE COLETA	35
3.5	TÉCNICAS DE ANÁLISE	35
3.6	MODELO DE ANÁLISE	36
4	ANÁLISE DE RESULTADO	37
4.1	PERFIS DAS EMPRESAS E DOS RESPONDENTES.....	37

4.2	DESCREVER A VOLUÇÃO DA CONTABILIDADE	37
4.3	APRESENTAR AS CONTRIBUIÇÕES DOS SISTEMAS CONTÁBEIS INFORMATIZADOS PARA A PROFISSÃO CONTÁBIL.....	39
5	CONCLUSÃO	46
	REFERÊNCIAS	48
	APÊNCICE	50

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade surgiu com o objetivo de estudar e avaliar o patrimônio das empresas, e desde o início vem ocorrendo grandes transformações para atender as necessidades das empresas, na geração de informações úteis e eficazes para o seu crescimento. Atualmente o contador tem deixado de ser apenas um gerador de guias ou um lançador de informações contábeis de forma burocrática, para assumir um grande papel dentro das entidades, fornecendo suporte através dos relatórios e análises de liquidez da empresa, auxiliando em seu crescimento e tomada de decisões.

Com a globalização e o mercado tão competitivo, a contabilidade precisou se adequar à nova realidade do mundo da tecnologia, como a utilização de sistemas informatizados contábeis para a execução das atividades diárias da contabilidade, que para a sobrevivência das empresas seria necessário à geração de informações de forma rápida e clara, para que pudessem apontar a direção e situação econômica das empresas. Para que toda essa agilidade no processo se tornasse possível, se fez necessário o auxílio de ferramentas tecnológicas para que pudessem automatizar o máximo possível do trabalho manual do contador, permitindo uma nova maneira de visualizar os procedimentos contábeis.

Surge então, uma nova forma de execução do trabalho da contabilidade, através dos sistemas de informações, que permite mais tempo hábil para o contador desempenhar sua função de forma segura e eficaz de arrecadações e procedimentos de análises e índices das demonstrações contábeis, se tornando uma peça fundamental para o crescimento das empresas.

A delimitação do problema de pesquisa consiste em: Como os sistemas contábeis têm influenciado a execução do trabalho do contador?

O objetivo geral deste trabalho é demonstrar a automatização da contabilidade nos dias atuais, destacando o papel dos sistemas de informações na execução do trabalho contábil.

O objetivo específico é:

- Descrever a evolução da contabilidade;
- Apresentar as contribuições dos sistemas contábeis informatizados para a profissão contábil;

A escolha da pesquisa tem como motivo a importância dos sistemas de informação para os estudantes de ciências contábeis e o profissional contábil, evidenciando de qual forma tem auxiliado o contador na execução de suas atividades diárias, demonstrando a importância da tecnologia na profissão contábil. Sendo de grande relevância para perspectiva econômica e social, pois, através da automatização dos procedimentos contábeis, os contadores fornecem informações mais rápidas e de forma clara, para auxiliar no crescimento e gestão das empresas, ocasionando grande impacto na forma de vida da sociedade, crescimento e gestão do País.

Esta pesquisa classifica-se como descritiva, pois estuda a influência dos sistemas informatizados contábeis na execução do trabalho do contador para atingir excelências nas prestações de serviços, avaliando através dos dados coletados a realidade do trabalho contábil. Através de uma pesquisa de levantamento que venha a possibilitar a constatação da contribuição dos sistemas informatizados contábeis no mercado e assim, a forma que o contador tem desempenhado seu trabalho.

Esta pesquisa está dividida em cinco tópicos: sendo a introdução referente ao primeiro capítulo.

No segundo capítulo é apresentado o referencial teórico que compõe a evolução da contabilidade, conceituação de sistemas de informações, bem como conceituação, objetivos e importância dos sistemas informatizados contábeis. Definindo os sistemas informatizados como sistema consolidador, bem como as integrações que são realizadas com as principais ferramentas tecnológicas que auxiliam o trabalho do contador, associando como todos os avanços tecnológicos têm influenciado na execução do trabalho contábil.

O terceiro capítulo aborda a metodologia aplicada no trabalho, que apresenta o tipo de pesquisa, os objetivos, instrumento de coleta, procedimentos, técnicas e modelo de análise que foram utilizados para alcançar os objetivos.

No quarto capítulo analisa-se o levantamento de informações obtidas através da aplicação de questionário, com contadores que utilizam sistemas informatizados contábeis para execução do trabalho.

No quinto capítulo apresentam-se as considerações finais, sugestões e limitações da pesquisa e também a referência bibliográfica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu através da necessidade de o homem obter a mensuração de todo o seu patrimônio, a fim de conseguir uma melhor administração de seus bens.

“A contabilidade pode ser definida como sendo a ciência teórica e prática que estuda os métodos de cálculo e registro da movimentação financeira de uma firma ou empresa e existe desde a antiguidade” (Mariano et al. Contabilidade na era Digital, p. 15).

De acordo Mariano et al. (2016, p. 18):

Segundo o professor Federigo, em seu livro, a História da Contabilidade se divide em quatro períodos:

- a) Contabilidade Antiga: período que se iniciou com as primeiras civilizações e foi até 1202 da Era Cristã, quando apareceu o Liber Abaci, cujo autor foi Leonardo Fibonacci, o Pisano;
- b) Contabilidade Medieval: período que vai de 1202 da Era Cristã até 1494, quando apareceu o Tractatus de Computis et Scripturis (Contabilidade por Partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano;
- c) Contabilidade Moderna: período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche, da autoria de Francesco Villa, premiada pelo governo da Áustria. Esta foi uma obra marcante na história da Contabilidade;
- d) Contabilidade Científica: período que se inicia em 1840 e continua até os dias de hoje.

Para Marion (2008 p. 28):

A contabilidade é um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para as tomadas de decisões dentro e fora da empresa. Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela contabilidade que em seguida, resume os dados registrados em uma forma de relatório e os entrega aos interessados em conhecer a situação da empresa.

A contabilidade pode ser descrita como a ciência social que estuda o patrimônio, ou seja, conforme Mariano et al os métodos e registros das movimentações são utilizados desde a antiguidade, com o objetivo de analisar o que ocorre na entidade. Com o passar do tempo, a contabilidade se tornou uma ferramenta de gestão para as empresas, como de acordo Marion, os dados gerados em forma de relatórios e demonstrativos podem ser utilizados na tomada de decisão, pois relatam a real situação da empresa.

Pegoraro (2007, p. 13) apud Rodrigues (2008, p.1) relata como era realizada os lançamentos contábeis:

[...] os operadores lançavam os atos e fatos ocorridos nas transações comerciais, fiscais, financeiras e trabalhistas das empresas, em ordem cronológica de dia e data em dois livros específicos para este fim, chamados de livro diário copiativo e livro razão composto de fichas. Nestes livros, a apuração final dos resultados de cada período contábil das empresas, era extremamente complicada, pois os controles de contas a receber e a pagar eram registrados, manualmente, em fichas individuais.

Os lançamentos contábeis eram escriturados manualmente, consumindo muito do tempo do contador apenas nos registros contábeis, além das dificuldades que o profissional encontrava para conseguir ter um controle de todas as movimentações da empresa, pois eram utilizadas fichas individuais.

Segundo Hendriksen & Breda (1999, p.38):

A Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos.

Segundo Oliveira (2000, p. 11) “O processo manual de escrituração contábil foi substituído pelo mecânico e, logo em seguida, pelo eletrônico”.

Hendriksen & Breda acreditam que o desenvolvimento e as mudanças na contabilidade ocorreram em respostas às novas necessidades do mundo, em que as informações são transmitidas em curto espaço de tempo. Com essas novas ferramentas de informatização, reduziu significativamente o tempo de trabalho dos contadores, tornando possível um acompanhamento mais preciso dos relatórios e demonstrativos, gerando informações mais fidedignas em tempo ágil para auxiliar a gestão empresarial.

Através de todos os avanços tecnológicos, possibilitou o desenvolvimento de novas ferramentas que pudesse substituir o processo contábil manual, passando a ser automatizado através da informatização, o qual é utilizado atualmente e que vem trazendo grandes mudanças para a contabilidade.

De acordo Oliveira e Vasconcelos (2005) a contabilidade precisava de uma mudança na forma de como era executada, precisava operacionalizar o máximo possível as suas atividades e para isso, o contador precisava estar atualizado com as ferramentas tecnológicas do mercado.

2.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Segundo Alter (1998) “um Sistema de Informação (SI) é um sistema que usa a Tecnologia da Informação para capturar, transmitir, armazenar, recuperar, manipular ou expor informações usadas em um ou mais processos de negócio”.

O sistema de informação possibilitou a manipulação de um fluxo de informações, um meio para se obter informações mais precisas e de forma rápida de um ou mais processos.

Para O'Brien (2004, p. 230):

Os Sistemas de Informação contábil são baseados no conceito de contabilidade de partidas dobradas, que tem séculos de idade, e em outros conceitos contábeis mais recentes como contabilidade por responsabilidade e custeio baseado nas atividades. Os sistemas contábeis computadorizados registram e informam o fluxo de fundos pela organização em uma base histórica e produzem importantes demonstrativos financeiros como os balancetes e declarações de renda.

O sistema de informação como o conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para seu produto, permitir as organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

“O sistema de informação é o produto de três componentes, tecnologia, organizações e pessoas, aos quais devem interagir para que o sistema atinja seu objeto.” Gil et al. (2011, p. 11)

Através da globalização, o mundo vem sendo transformado, e um dos principais fatores é a tecnologia que vem sendo implantadas nas organizações, com o objetivo de auxiliar na tomada de decisão. Para que as informações geradas nos sistemas consigam alcançar seu objetivo, é necessário o auxílio dos recursos humanos, conforme O'Brien um sistema de informação é um conjunto, não só de tecnologia mais de todos os agregados que formam uma sequência lógica para que seja possível o processamento dos dados para geração de informação.

Segundo Gil et al. (2011, p. 11):

Sistemas de informações não se resumem ao aspecto tecnológico, mas, para serem relevantes, devem adequar-se à estrutura e à cultura da empresa e ser flexíveis o bastante para se acomodarem aos estilos de trabalho dos indivíduos que o utilizarão. Percebe-se, então que os sistemas de informações são compostos por pessoas, tecnologia e organizações.

“Um sistema de informações é um conjunto de subsistemas inter-relacionados que funcionam em conjunto para coletar, processar, armazenar, transformar e

distribuir informações para fins de planejamento, tomada de decisões e controle. ”
Moscové et al. (2002, p.23 e 24)

Para que um sistema de informação seja útil em uma empresa é necessário que atenda às suas necessidades e que possa se adequar a cultura da organização, pois, para o funcionamento do sistema é necessário o auxílio do homem, para parametrização do sistema, validação das informações geradas e análise dos relatórios emitidos para serem utilizados na gestão da organização e direcionar seus objetivos.

Para Moscové et al. (2002, p. 24):

Sistemas de informações processam dados ou informações classificando, organizando ou calculando-os de tal maneira que eles se transformem em saídas de informações. Os gerentes ou outros usuários utilizam as informações para planejar, tomar decisões e controlar a organização. Por exemplo, a decisão de comprar um equipamento pode requerer informações sobre alternativas, o custo das alternativas e as necessidades da organização em termos de equipamento. As informações frequentemente são usadas com fins de controle.

De acordo a CVM, nº 29, de 05 de fevereiro de 1986:

Compreende-se por sistema de informação um conjunto articulado de dados, técnicas de acumulação, ajustes e editagens de relatórios que permite:

- a) tratar as informações de natureza repetitiva com o máximo possível de relevância e o mínimo de custo;
- b) dar condições para, através da utilização de informações primárias constantes do arquivo básico, juntamente com técnicas derivadas da própria Contabilidade e/ou outras disciplinas, fornecer relatórios de exceção para finalidades específicas, em oportunidades definidas ou não.

Os sistemas de informações têm transformado a contabilidade através da automatização dos procedimentos contábeis, com sua agilidade de processar dados e transformar em informações, o tempo que antes eram gastos com escriturações contábeis manuais, são investidos em análise das informações geradas, validações de relatórios para o gerenciamento das empresas. Dessa maneira a tecnologia tem proporcionado um novo espaço para a contabilidade, através dos sistemas informatizados.

2.3 SISTEMAS INFORMATIZADOS CONTÁBEIS

De acordo a CVM, nº 29, de 05 de fevereiro de 1986:

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza

econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Segundo Gil et al. (2011, p. 11):

O Ibracon, ao transcrever o pronunciamento da Federal Internacional de Contadores (International Federation of Accountants – IFAC) sobre o estudo e avaliação do sistema contábil e de controles internos aplicáveis para efeito de auditoria, apresenta a definição de sistema contábil: “Pode-se definir um sistema contábil como uma série de tarefas em uma entidade, por meio das quais são processadas transações como meio de serem mantidos os registros contábeis.”.

A tecnologia proporcionou a contabilidade um grande avanço, através dos sistemas contábeis informatizados, com a automatização em processamento de dados, permitindo ganho de tempo, evitando o retrabalho ou falha humana em seus lançamentos.

“Sistema de informações contábeis é o subsistema de informações dentro de uma organização que acumula informações de vários subsistemas da entidade e comunica-as aos subsistemas de processamento de informações.” Moscove et al. (2002, p. 24):

Segundo Moscove dessa forma podemos dizer que os sistemas contábeis informatizados são sistemas de informações que captam, registram e comunicam todas as informações financeiras e não financeiras relativas a importantes atividades empresariais. Essa perspectiva leva à criação de informações mais úteis e oportunas para fins de planejamento, tomada de decisões e controle.

Atualmente os sistemas contábeis informatizados são essenciais para a contabilidade, seja para o envio das declarações acessórias ou inovações para lançamentos contábeis e apuração de impostos de forma rápida e eficaz, permitindo que o profissional contribua no processo decisório das empresas, deixando de ser apenas escrituradores e passando a ser profissionais reconhecidos e de grande valor dentro da organização. Essa nova forma de executar o trabalho contábil, permitiu melhores condições de trabalho, proporcionando execução de suas atividades com maior qualidade e eficácia devido ao processamento mais rápido de grandes transações e informações, permitindo um melhor desenvolvimento do trabalho contábil.

2.3.1 Objetivos Do Sistema Informatizado Contábil

De acordo com Oliveira, Perez e Silva (2007, p. 78 e 79):

A contabilidade é um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. Utiliza-se de documentos e informações de origem externa e interna à empresa. Classifica, analisa e registra tais documentos e informações para a posterior emissão de relatórios contábeis e gerenciais [...]. Os relatórios contábeis e gerenciais são utilizados pelos diversos usuários internos ou externos à empresa, para suas tomadas de decisões.

Segundo Lunkes e Magalhães (2000, p.34):

Hornngren entende que um sistema contábil deve proporcionar formações para o atendimento de 3 (três) finalidade:

- a) Relatórios internos à administração, que sirvam ao planejamento e ao controle das atividades normais;
- b) Relatórios internos à administração para decisão de situações especiais e políticas globais e de longo prazo;
- c) Relatórios externos, para usuários externos que tenham interesse no acompanhamento da situação da empresa.

Para que um sistema informatizado contábil seja eficaz é necessário que ele gere relatórios para o contador fornecer aos seus usuários internos ou externos, informações de análise dos registros e mensuração da situação econômica de uma empresa.

Segundo Padoveze (2000, p.124):

O sistema de informação contábil são os meios que o contador geral, o contador gerencial ou o controller utilizarão para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda a sua plenitude.

De acordo Gil et al. (2011, p. 51):

Pode-se afirmar que um Sistema informatizado contábil tem como objetivo ser o principal componente do sistema de gestão empresarial, fornecendo aos gestores informações monetárias para as decisões originárias da avaliação do desempenho realizada e prevista das atividades da organização.

O ambiente do Sistema informatizado contábil expande-se à medida que cada nova operação executada pela empresa corresponde a um novo "braço" da contabilidade que se estende no sentido de agregar aquele recurso ao controle do sistema. Isso significa que o Sistema informatizado contábil se estende até as fronteiras do sistema empresa e que seus limites são os mesmos.

Os sistemas de informação contábil têm como objetivo consolidar as informações, integrando suas funções em apenas uma base de dados, classificando e registrando para emissão dos relatórios contábeis. Os Sistemas informatizados

contábeis revolucionaram a forma tradicional de trabalho da contabilidade sendo um novo “braço”, transformando o contador em um instrumento de controle das empresas, sendo um apoio no gerenciamento das entidades.

2.3.2 Importância dos Sistemas para a Contabilidade

De acordo com Oliveira (1997, p. 15):

A informática proporciona à contabilidade inúmeras facilidades, que vão desde o lançamento e processamento das informações, até a geração dos relatórios que podem ser produzidos pelo sistema. Além dessas facilidades, podem-se associar outros fatores, como segurança, confiabilidade e rapidez nas informações prestadas.

Segundo Pasa (2001, p.12):

O uso de documentos eletrônicos, bem como da Internet, nos coloca uma série de novas questões na Contabilidade, como por exemplo, novas formas de evidenciação. Assim, se desejarmos ficar competitivos como profissão, devemos manter-nos informados de toda esta nova tecnologia que vem modificando a forma com que as empresas fazem negócio e, conseqüentemente, impactando o processo contábil como um todo.

Segundo os autores os sistemas de informações contábeis proporcionaram a contabilidade inúmeras facilidades na execução do seu trabalho, através dos lançamentos e processamentos de dados de forma rápida, geração de relatórios e arquivos para envio das declarações acessórias em meio eletrônico, sendo assim, tem transformado o processo contábil como um todo nos últimos anos.

Segundo Lunkes e Magalhães (2000, p.34):

Uma gestão empresarial, para ser eficiente, necessita ter um conjunto completo de demonstrativos em forma de relatórios, os quais irão auxiliar nos vários níveis do processo decisório (rotina, planejamento global, estratégico, operacional etc.). Esses relatórios são gerados mediante uma rede de processamentos integrantes de vários subsistemas, com dados provenientes de diversos pontos de controle e decisão, entre os quais a contabilidade.

No mercado tão competitivo, a contabilidade precisou se adequar a nova realidade do mundo na geração e transmissão de informação de forma rápida, se tornando essenciais os sistemas de informações contábeis, para sobrevivência e crescimento das empresas através da geração de relatórios completos e de demonstrativos em tempo hábil, os quais auxiliassem os gestores em seus processos internos e que apontasse a direção econômica da empresa.

2.3.2.1 Repetição de erros

Para Gil et. Al. (2011, p.72) “O primeiro passo para a diminuição da ocorrência de erros nos sistemas de informações é a qualificação e mensuração desses erros”.

“[...] A qualificação serve para identificar o erro e o contexto em que ele se encontra, e a medição deve ser realizada para permitir o monitoramento, o controle e a avaliação da força da resolução do erro nos seus diversos níveis” Gil et. Al. (2011, p. 73).

Segundo Gil para a diminuição de repetição de erros é necessário que o profissional esteja capacitado para utilização do sistema, pois toda a parametrização é feita através do profissional, sendo possível detectar o erro e corrigi-lo para uma maior conformidade das práticas contábeis do sistema informatizado contábil.

2.3.2.2 Retrabalho

De acordo Gil et al. (2011, p. 51):

[...] A preocupação era integrar informações em uma mesma organização e evitar retrabalho e redundâncias, evidenciadas nas inconsistências entre várias cópias da mesma informação e na intensa “redigitação” de dados em sistemas que se sobrepunham.

Dessa forma, observa-se que, embora a TI tenha minimizado a repetição desnecessária de dados e inconsistências entre bases de informações, os processos que acompanham a operação de um Sistema de Informação ainda demandam aprimoramento contínuo e precisam ser devidamente administrados.

Segundo Gil uma das principais preocupações do profissional era evitar o retrabalho, com os sistemas informatizados contábeis as informações passaram a ser integradas em apenas uma base de dados, diminuindo a redigitação das informações.

2.4 AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA CONTABILIDADE

Segundo Gil et al. (2011, p. 52):

A visão de Nakagawa reforça a necessidade de a contabilidade reconhecer a importância da tecnologia embarcada nesses sistemas, que antes controlavam a informação em nível operacional (lançamentos contábeis), depois em nível gerencial (demonstrativos financeiros) e, atualmente fornece a informação em nível estratégico (projeção futura de demonstrativos financeiros).

Segundo Gil et al. (2011, p. 59):

Em relação aos softwares aplicativos de contabilidade (ou softwares de contabilidade), por se tratar de um programa com a finalidade única no processamento da informação contábil, é um sistema que visa, inicialmente, substituir o processo manual/mecanizado de geração da informação contábil. [...] os sistemas integrados de gestão ou ERP (Enterprise Resources Planning) são assim chamados porque têm em sua concepção o objetivo de consolidar todas as informações geradas na organização.

Conforme relatado por Nakagawa a contabilidade precisa reconhecer a importância da tecnologia em sua profissão, principalmente pelo papel que tem desempenhado, auxiliando o trabalho do contador, substituindo os processos mecanizados seja em nível operacional, gerencial ou estratégico, permitindo um novo papel dos profissionais contábeis dentro de uma empresa.

2.5 SISTEMAS CONTÁBEIS COMO SISTEMA CONSOLIDADOR

Segundo Gil et al. (2011, p. 49):

O sistema contábil pode ser interligado a outros sistemas de informações, principalmente os que dizem respeito aos fatores externos, propiciando informações de extrema relevância para os objetivos estratégicos da empresa.

O Sistema informatizado contábil possui característica de consolidar os demais sistemas contábeis de outras áreas da empresa (arquitetados em uma visão ERP), inclusive de missões operacionais (compras, contas a pagar, contas a receber, tesouraria, faturamento etc.), os quais são subsistemas daquele. Uma vez que ocorre um fluxo de informações desses subsistemas contábeis para o sistema de contabilidade, todas essas informações contábil-financeira são úteis para o processo decisório.

De acordo Moscové et al. (2002, p. 25):

Peter Drucker relata que as pessoas consideram a contabilidade como “financeira”. E isso só é válido para a parte, que remonta a 700 anos atrás, que lida com ativos, passivos e fluxos de caixa; isso é apenas uma pequena parte da contabilidade moderna. Na realidade, a contabilidade lida com operações e não com finanças e, para a contabilidade operacional, o dinheiro é simplesmente uma notação e a linguagem em que eventos não monetários são expressos. Na verdade, a contabilidade está sendo sacudida em suas próprias raízes pelos movimentos de reforma que querem que ela deixe de ser financeira para ser operacional.

“Os sistemas são formados por subsistemas (microsistemas) preparados para trabalhar de modo harmonioso entre si, principalmente no que se refere à otimização dos processos de operações envolvidas no ciclo de informação. Magalhães e Lunkes (2000, p.54).”

Os sistemas informatizados contábeis permitem a consolidação de informações em uma única plataforma, seja da área financeira, fiscal, pessoal etc., ocorrendo esse fluxo de informações são gerados relatórios para o contador analisar como um todo à

empresa, sendo todas essas informações contábil-financeiras essenciais para o gerenciamento das entidades, como principal produtor e distribuidor de informações da organização. Portanto, a contabilidade tem se tornado um dos melhores instrumentos para o sucesso e crescimento da empresa.

2.6 SISTEMAS ERP

De acordo com OLIVEIRA (1997; p.16) “as empresas necessitam de uma estrutura de informática mais completa, inclusive com a utilização de redes em todas as áreas que possam prover informações”.

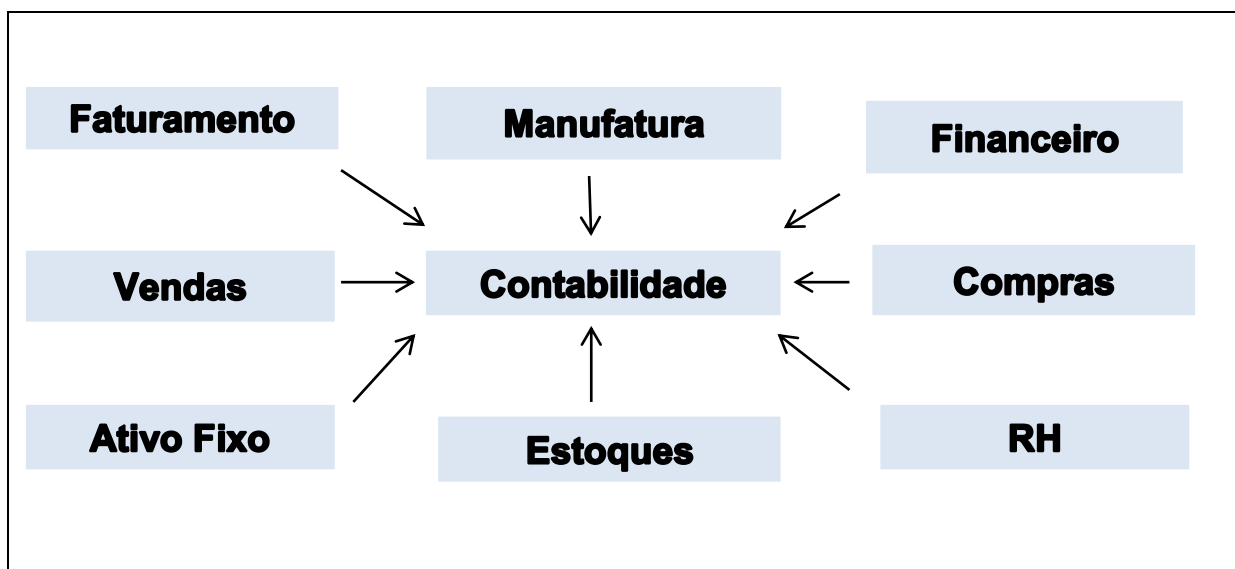
Segundo Gil et al. (2011, p. 170):

Quando uma empresa faz opção pela utilização de um ERP, a partir do momento que uma transação ocorre em qualquer área da empresa, por exemplo. A emissão de uma fatura para um cliente pelo departamento de contas a receber, todas as demais instâncias da empresa que possuem algum vínculo com essa transação passam a ter acesso a essa informação. Esse processo ocorre de forma online (nem para os sistemas ERP que gravam as transações de forma instantânea, nem suas tabelas no banco de dados) ou em alguns minutos ou horas (para os sistemas ERP que atualizam suas bases de dados no formato “batch” – em que as transações são processadas e o banco de dados é atualizado em determinados períodos pré-agendados).

De acordo Gil et al. (2011, p. 169) “A grande virtude e o grande diferencial dos ERP, quando comparado a diversos sistemas menores que podem controlar áreas específicas, deve-se à integração de todos os módulos a partir de uma base única de dados. ”

O sistema ERP é uma ferramenta que as empresas utilizam para uma melhor otimização dos processos, na sua maioria são divididos por módulos para atender a cada departamento de uma empresa facilitando a organização, buscando a forma correta na operacionalização das tarefas, com o objetivo de registrar as informações e integrar os processos para atender as atividades de uma empresa. De acordo a cada departamento sua visão é dividida, por exemplo, em módulo fiscal, módulo contábil, financeiro, logística, faturamento entre outras.

Sistemas ERP



Fonte: Gil et. Al. (2011, p.169)

Segundo Gil et al. (2011, p. 172):

Ao considerar um ambiente de gestão empresarial computadorizado, o ERP se constitui como o principal sistema componente do Sistema de informações em termos de gestão do negócio, por possuir o módulo de contabilidade (Sistema Informatizado Contábil) como seu agente consolidador de informações provenientes de outros módulos e que são geradas nas demais áreas de negócio da empresa.

“Os sistemas ERP são formados basicamente por uma base de dados central que recebe e fornece os dados para os diversos módulos do aplicativo” (VIEIRA, 2008, p. 34).

Conforme demonstrado em imagem acima, a importância da implantação do sistema ERP na gestão contábil é a garantia de guardar as informações e ter acesso a todas elas em uma única base de dados, para que possa tomar decisões de acordo com os relatórios gerados, realizando uma projeção dos recursos, podendo aumentar a competitividade de negócios, controlando as margens de lucros obtidos, custos e despesas de uma organização.

Os sistemas ERP são formados por módulos, sendo os principais como módulo fiscal, módulo folha e módulo contábil. Todos os departamentos interagem harmoniosamente através das configurações de parâmetros do sistema, as notas fiscais eletrônicas de compras ou saídas são importadas para o sistema do módulo fiscal no formato de arquivo XML e as notas são escrituradas em alguns segundos, após as importações são realizadas as apurações dos impostos, emissão de livros fiscais e transmitidas para os órgãos responsáveis pelo recolhimento do imposto.

O módulo contábil é responsável por escriturar os lançamentos contábeis, para conciliação bancária é importado o arquivo em formato OFX fornecido pelo banco, sendo escriturado todo o extrato do período selecionado, informamos apenas as contas correspondentes aos lançamentos, os impostos calculados, as compras e as vendas, por exemplo, são todos os lançamentos contábeis realizados através de integração com o módulo fiscal.

No módulo folha são realizados os cálculos para folha de pagamento e seus encargos, assim como no módulo fiscal, é realizada a integração com o sistema contábil. Todas as informações ficam armazenadas em apenas um único banco de dados, facilitando o seu acesso e integração com todos os módulos do sistema.

2.7 SISTEMAS CONTÁBEIS/FINANCEIROS

De acordo com Turnan, Jr e Potter (2005, p.256):

Uma missão importante da área funcional contábil é administrar o fluxo financeiro de entrada, interno e de saída das organizações e controlar o fluxo do dinheiro que entra, circula e sai das organizações.

De acordo com Padoveze (2010) a contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Para Padoveze (2004, p. 81) “É necessário que o profissional contábil, compreenda profundamente o processo operacional da empresa e as informações necessárias geradas pelos sistemas que apoiam as operações, para que o sistema de informação contábil seja completamente integrado aos demais [...]”.

Através dos sistemas informatizados se tornaram possíveis as integrações dos sistemas financeiros dos clientes com os sistemas contábeis, otimizando o tempo, fazendo uma integração em tempo real, evitando o retrabalho, aumentando a produtividade e diminuindo o tempo gasto com o fechamento contábil, permitindo acompanhar de forma mais rápida as transações das empresas e fornecendo relatórios gerenciais mais elaborados com informações mais fidedignas para auxiliar no crescimento e gestão das organizações através dos relatórios financeiros, balancetes e índices de liquidez.

2.7.1 Ferramentas tecnológicas para a contabilidade

Segundo Padoveze (2004, p. 59), “Ao contrário do que muitos pensam – que, com o avanço dos computadores, o lançamento viria a ser massificado e relegado a segundo plano – o lançamento é hoje motivo de trabalho artesanal, lapidar, por parte dos responsáveis pela contabilidade das empresas”.

As novas ferramentas que auxiliam o trabalho do contador, como os sistemas de controle financeiros que prometem serem parceiros dos contadores, fazendo integrações dos sistemas dos clientes para com os sistemas informatizados contábeis.

2.7.1.1 Sistema de Gestão Financeira

Os sistemas de gestão financeira têm auxiliado a execução do trabalho contábil, com a finalidade de fornecer dados em tempo real sobre a situação econômica financeira da organização.

Um dos sistemas de gestão financeira utilizados por contadores é a Conta Azul, através do guia rápido disponibilizado no próprio site do sistema, eles prometem fornecer a contabilidade acesso as informações atualizadas, centralizando as informações em uma única plataforma e automatizando rotinas com integrações com o governo e os bancos, podendo exportar e fazer integrações com o sistema contábil do contador, oferecendo uma visão geral do negócio.

Outro sistema financeiro que faz integrações é o omie, no site do sistema eles fornecem as principais características que auxiliam os contadores no dia a dia que é com a integração dos lançamentos contábeis com os sistemas informatizados contábeis que o contador utiliza em seu escritório.

2.7.1.2 Open Banking

Através do Open Banking que é a disponibilidade de instituições financeiras para criação de aplicativos que seja integrado com as contas bancárias de seus usuários, os sistemas de gestão financeira têm utilizado dessa nova tecnologia para integrar as contas bancárias do cliente de forma automática e em tempo real.

Através dessa nova ferramenta os extratos bancários são importados automaticamente para o sistema, que através dessa integração os sistemas de gestão

conseguem identificar automaticamente as classificações dos lançamentos, como contas a receber e a pagar já cadastrados no sistema, facilitando a conciliação e o acompanhamento das movimentações.

As empresas que utilizam esses sistemas necessitam de uma pessoa responsável de alimentar as informações e acompanhar o processo financeiro como um todo.

Além desse novo passo, os sistemas financeiros conseguem se integrar com os sistemas informatizados contábeis, através da importação do plano de contas contábil para parametrização de ligação com as categorias dos sistemas de gestão, sendo todas as informações financeiras exportadas para um arquivo de formato txt que faz integração com os sistemas informatizados contábeis do contador, evitando o retrabalho e levando apenas alguns segundos para obter toda a conciliação, com mais transparência e agilidade.

2.7.1.3 Certificado Digital

Uma das principais ferramentas que auxiliam os contadores é o certificado digital, que é uma assinatura digital de arquivos de dados no meio eletrônico, conforme descrito por Laudon e Laudon (2004).

Laudon e Laudon (2004, p. 475) “um certificado digital usa uma terceira parte fidedigna, conhecida como autoridade certificadora (certificate authority – CA), para validar a identidade de um usuário”.

Albertão (2001, p. 24 apud OLIVEIRA e VASCONCELOS, 2005, p. 70),

[...] nos tempos atuais, mais que nunca, informação significa poder e seu uso apropriado pode ser uma arma que estabelece o diferencial competitivo e a projeção de um cenário com vistas a um melhor atendimento a clientes, com a otimização de toda a cadeia de valores e de produção. Ter o poder e o controle sobre suas próprias informações de modo a reagir rapidamente dentro da exigência do mercado é uma necessidade que nenhuma organização que pretenda sobreviver pode ignorar.

Atualmente existem inúmeras ferramentas e sistemas de gestão que auxiliam o trabalho do contador. Para o profissional contábil conseguir se sobressair no mercado, se tornou vital a utilização de ferramentas que facilite os métodos de escrituração contábil e que o possibilite fazer análises das informações geradas e emissão de relatórios que informem a mensuração do patrimônio das empresas.

2.7.2 O Papel das informações financeiras na contabilidade

Segundo Silva (2005, p.47):

Nesse sentido, a análise financeira é uma ferramenta que possibilita visão abrangente e detalhada dos resultados alcançados. Indicadores como o crescimento das vendas, o retorno sobre o capital investido pelos proprietários, a valorização das ações e até a reputação da empresa no mercado poderão estar presentes. A comparação dos indicadores da empresa com os de seus concorrentes fornecerá instrumentos para novos direcionamentos das ações estratégicas e operacionais da empresa.

A contabilidade fornece aos seus clientes relatórios que demonstrem a real situação patrimonial e financeira da organização, para que seja possível auxiliar os gestores em sua tomada de decisão. É fundamental que as informações estejam corretas para não ocasionar possíveis problemas no futuro.

Para Silva e Souza (2011, p. 69) “as demonstrações financeiras também são chamadas de relatórios contabilísticos e é a fonte de informações para análise, servindo de base, inclusive para avaliar possíveis investimentos”.

De acordo com o CPC 26 algumas das demonstrações contábeis são o balanço patrimonial, demonstração do resultado do período e a demonstração dos fluxos de caixa do período;

2.8 A INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS NA CONTABILIDADE

Para Moscovice et al. (2002) o sistema afeta a maneira dos contadores trabalharem, sendo que esses efeitos estão incluídos novas maneiras de colher e registrar informações, novos tipos de sistemas que os contadores vão usar e até mesmos diferentes tipos de equipamentos, programas que os auxiliem na execução do seu trabalho.

Segundo Tobias (2010, p. 3):

O contador tem que estar preparado para lidar com a tecnologia da informação que se desenvolve rapidamente; capaz de compreender a complexidade das transações de negócios que ocorrem interna e externamente às empresas, para a correta mensuração do patrimônio e seu resultado; e informado sobre as mudanças que ocorrem em sua profissão nos aspectos normativos e legais que influem nas atividades econômicas das entidades sob sua responsabilidade.

O contador deixou de ser apenas um lançador de informações ou um gerador de guias de impostos e passou a ser uma peça fundamental para o crescimento de uma empresa. De acordo Tobias, atualmente o profissional contábil necessita saber lidar com a tecnologia, pois, os sistemas de informações contábeis passaram a ser seu maior aliado para a execução de um trabalho eficaz e ágil, capaz de compreender os dados extraídos dos sistemas contábeis para interpretar e apresentar as transações e a correta mensuração do patrimônio e seus resultados, exercendo um trabalho de consultor, analista ou de controller.

Para Padovezze (2000) os reflexos do desenvolvimento da tecnologia na contabilidade, podem ser vistos através do aumento do grau de automação, inúmeras atividades que eram realizadas manualmente já é substituído por algum sistema de informação, diminuindo o tempo de execução das atividades, o fluxo de papéis na empresa, fornecendo um melhor controle e visualização das movimentações empresariais.

A utilização dos sistemas informatizados contábeis permitiu uma melhor qualidade nos serviços prestados, através da otimização do tempo na execução das atividades diárias dos contadores e um aumento na produtividade, auxiliando na geração de informação para auxiliar a gestão empresarial.

2.9 QUADRO TEÓRICO

Quadro 1 – Quadro Teórico

Conceitos	Definições	Autores
Evolução da contabilidade	A contabilidade pode ser definida como sendo a ciência teórica e prática que estuda os métodos de cálculo e registro da movimentação financeira de uma firma ou empresa e existe desde a antiguidade.	Mariano et al. (Contabilidade na era Digital, p. 15).
	A Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos.	Hendriksen & Breda (1999,p.38)
	O processo manual de escrituração contábil foi substituído pelo mecânico e, logo em seguida, pelo eletrônico.	Oliveira (2000, p. 11)

(Continuação)

Sistemas de informação	Os sistemas de informações compreendem um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e a correspondente tradução em informações.	Gil (1999, p.13)
	O sistema de informação como o conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e tradução em informações, para seu produto, permitir as organizações o cumprimento de seus objetivos principais.	Padovezze (2010, p.48)
Sistemas informatizados contábeis	Sistema de informações contábeis (SIC) é o subsistema de informações dentro de uma organização que acumula informações de vários subsistemas da entidade e comunica-as aos subsistemas de processamento de informações.	Moscove et al. (2002, p. 24)
	Pode-se definir um sistema contábil como uma serie de tarefas em uma entidade, por meio das quais são processadas transações como meio de serem mantidos os registros contábeis.	Gil et al. (2011, p. 11)
Objetivos dos sistemas informatizados contábeis	O sistema de informação contábil são os meios que o contador geral, o contador gerencial ou o controller utilizarão para efetivar a contabilidade e a informação contábil dentro da organização, para que a contabilidade seja utilizada em toda a sua plenitude.	Padoveze (2000, p.124)
	Pode-se afirmar que um SIC tem como objetivo ser o principal componente do sistema de gestão empresarial, fornecendo aos gestores informações monetárias para as decisões originárias da avaliação do desempenho realizada e prevista das atividades da organização.	Gil et al. (2011, p. 51)

(Continuação)

Importância dos sistemas informatizados para a contabilidade	O uso de documentos eletrônicos, bem como da Internet, nos coloca uma série de novas questões na Contabilidade, como por exemplo, novas formas de evidenciação. Assim, se desejarmos ficar competitivos como profissão, devemos manter-nos informados de toda esta nova tecnologia que vem modificando a forma com que as empresas fazem negócio e, conseqüentemente, impactando o processo contábil como um todo.	Pasa (2001, p.12)
	Uma gestão empresarial, para ser eficiente, necessita ter um conjunto completo de demonstrativos em forma de relatórios, os quais irão auxiliar nos vários níveis do processo decisório (rotina, planejamento global, estratégico, operacional etc.). Esses relatórios são gerados mediante uma rede de processamentos integrantes de vários subsistemas, com dados provenientes de diversos pontos de controle e decisão, entre os quais a contabilidade.	Lunkes e Magalhães (2000, p.34)
Sistema de Informações como consolidador	O SIC possui característica de consolidar os demais sistemas contábeis de outras áreas da empresa (arquitetados em uma visão ERP), inclusive de missões operacionais (compras, contas a pagar, contas a receber, tesouraria, faturamento etc.), os quais são subsistemas daquele. Uma vez que ocorre um fluxo de informações desses subsistemas contábeis para o sistema de contabilidade, todas essas informações contábil-financeira são úteis para o processo decisório.	Gil et al. (2011, p. 49)
	Os sistemas são formados por subsistemas (microsistemas) preparados para trabalhar de modo harmonioso entre si, principalmente no que se refere à otimização dos processos de operações envolvidas no ciclo de informação.	Magalhães e Lunkes (2000, p.54).

(Continuação)

Sistemas ERP	A grande virtude e o grande diferencial dos ERP, quando comparado a diversos sistemas menores que podem controlar áreas específicas, devem-se à integração de todos os módulos a partir de uma base única de dados.	Gil et al. (2011, p. 170)
	Os sistemas ERP são formados basicamente por uma base de dados central que recebe e fornece os dados para os diversos módulos do aplicativo.	VIEIRA, (2008, p. 34)
Sistema contábil/financeiro	Uma missão importante da área funcional contábil é administrar o fluxo financeiro de entrada, interno e de saída das organizações e controlar o fluxo do dinheiro que entra, circula e sai das organizações	Turnan, Jr e Potter (2005, p.256)
	É necessário que o profissional contábil, compreenda profundamente o processo operacional da empresa e as informações necessárias geradas pelos sistemas que apoiam as operações, para que o sistema de informação contábil seja completamente integrado aos demais [...]	Padoveze (2004, p. 81)
Ferramentas tecnológicas para a contabilidade	Ao contrário do que muitos pensam – que, com o avanço dos computadores, o lançamento viria a ser massificado e relegado a segundo plano – o lançamento é hoje motivo de trabalho artesanal, lapidar, por parte dos responsáveis pela contabilidade das empresas.	Padoveze (2004, p. 59)
O Papel das informações financeiras na contabilidade	As demonstrações financeiras também são chamadas de relatórios contabilísticos e são a fonte de informações para análise, servindo de base, inclusive para avaliar possíveis investimentos	Silva e Souza (2011, p. 69)
A Influência Dos Sistemas Informatizados Na Contabilidade	O contador precisa estar preparado para lidar com a tecnologia da informação que se desenvolve rapidamente; Capaz de compreender a complexidade das transações de negócios que ocorrem interna e externamente às empresas, para a correta mensuração do patrimônio e seu resultado; e Informado sobre as mudanças que ocorrem em sua profissão nos aspectos normativos e legais que influem nas atividades econômicas das entidades sob sua responsabilidade.	Tobias (2010, p. 3)

Fonte: Elaboração Própria (2018)

3 METODOLOGIA

A especificação da metodologia da pesquisa é a que abrange maior número de itens, pois responde, a um só tempo, às questões como? Com quê? Onde? Quanto? ” (LAKATOS E MARCONI,2003, p.221).

A maioria dos especialistas faz, hoje, uma distinção entre método e métodos, por se situarem em níveis claramente distintos, no que se refere à sua inspiração filosófica, ao seu grau de abstração, à sua finalidade mais ou menos explicativa, à sua ação nas etapas mais ou menos concretas da investigação e ao momento em que se situam. (LAKATOS E MARCONI,2003, p.221).

O trabalho foi elaborado através de pesquisas bibliográficas, de fontes secundárias e pesquisa de campo, tendo como principais fontes as publicações de livros, teses, publicações avulsas, internet e questionário para identificar a relevância da pesquisa e compreensão de trabalhos publicados sobre o tema.

3.1 TIPO DE PESQUISA

O tipo de pesquisa utilizada é a descritiva, pois houve interesse em identificar as características do assunto estudado.

Segundo Marconi e Lakatos (2003 p. 187):

Consistem em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou o isolamento de variáveis principais ou chave. Qualquer um desses estudos pode utilizar métodos formais, que se aproximam dos projetos experimentais, caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação de hipóteses.

3.2. OBJETIVOS

Neste item será apresentado o objetivo geral e específico.

3.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da pesquisa é demonstrar a automatização da contabilidade nos dias atuais, destacando o papel dos sistemas de informações na execução do trabalho contábil.

3.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos estabelecidos são:

- Descrever a evolução da contabilidade;
- Apresentar as contribuições dos sistemas contábeis informatizados para a profissão contábil;

O primeiro objetivo foi essencial para demonstrar a evolução da contabilidade, traçando do início até os tempos atuais, evidenciando as transformações do trabalho contábil com o surgimento dos sistemas de informações.

O segundo objetivo retrata as principais contribuições dos sistemas informatizados contábeis para o contador, expondo seus principais objetivos e a sua importância para a profissão contábil.

A pesquisa teve caráter quantitativo, através do levantamento, pois, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 57):

Esse tipo de pesquisa ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer através de algum tipo de questionário. Em geral, procedemos à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obtermos as conclusões correspondentes aos dados coletados.

“[...] não são pesquisados todos os integrantes da população estudada. Antes selecionamos, mediante procedimentos estatísticos, uma amostra significativa de todo o universo, que é tomada como objeto de investigação (GIL, 2010, p. 35). ”

O propósito dessa pesquisa é analisar como o contador tem se adequado aos grandes avanços tecnológicos da área contábil, com foco nos profissionais que utilizam os sistemas informatizados contábeis para melhor desempenho no dia-a-dia do seu trabalho.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA

Para elaboração do trabalho se realizou uma pesquisa de campo, utilizando o questionário que foi aplicado aos contadores. O instrumento foi composto por doze perguntas de múltipla escolha. Ele foi dividido em três partes, a primeira sobre informações da empresa que trabalha como o porte e quanto tempo atuam no

mercado, a segunda sobre quais são os sistemas utilizados e sua importância para execução do trabalho e a terceira parte trata de como os sistemas contábeis tem influenciado a execução do trabalho dos contadores.

Segundo Marconi e Lakatos (2003 p. 201) “Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA

A pesquisa de levantamento foi realizada com cinco contadores, sendo empresa de pequeno e médio porte, onde foi aplicado o questionário. A forma de contato foi realizada por telefone explicando a pesquisa e a solicitação do e-mail.

3.5 TÉCNICAS DE ANÁLISE

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 112):

Essa fase da pesquisa, analítica e descritiva, prevê a interpretação e a análise dos dados tabulados, os quais foram organizados na etapa anterior. A análise deve ser feita a fim de atender aos objetivos da pesquisa e para comparar e confrontar dados e provas com o objetivo de confirmar ou rejeitar a(s) hipótese(s) ou os pressupostos da pesquisa.

Para a coleta de dados foi utilizado à técnica de análise de método estatístico, através das informações obtidas com o questionário.

Foi possível a interpretação de cada resposta relacionada aos objetivos, sendo fundamentadas através do referencial teórico. Segundo Marconi e Lakatos (2003 p. 201):

Assim, o método estatístico significa redução de fenômenos sociológicos, políticos, econômicos etc. a termos quantitativos e a manipulação estatística, que permite comprovar as relações dos fenômenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado.

3.6 MODELO DE ANÁLISE

Quadro 2: Modelo de análise

Objetivo	Dimensão teórica	Variável	Item
Descrever a evolução da contabilidade	Contabilidade	Evolução da contabilidade	Questão 3 Questão 4 Questão 5
Apresentar as contribuições dos sistemas contábeis informatizados para a profissão contábil	Sistemas contábeis informatizados	Definição de sistemas contábeis informatizados	Questão 6
		Objetivo dos sistemas contábeis	Questão 7
		Importância dos sistemas contábeis para a contabilidade	Questão 8 Questão 9
		Avanços tecnológicos na contabilidade	Questão 10
		Influência dos Sistemas informatizados na contabilidade	Questão 11 Questão 12

Fonte: Elaboração Própria (2018)

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo é apresentado o resultado de uma pesquisa de levantamento que tem como objetivo saber se os contadores utilizam os sistemas de informações para execução do seu trabalho e através desta utilização, confirmar se de fato tem contribuições para a profissão contábil. Para obtenção das respostas, foi aplicado um questionário para contadores de Salvador.

4.1 PERFIS DAS EMPRESAS E DOS RESPONDENTES

Questão 1° Qual o porte da empresa que você presta serviços?

Constatou-se que entre os respondentes, 60% prestam serviços em empresa de médio porte, sendo os outros 40% para microempresas.

Questão 2° Quanto tempo você atua no mercado contábil?

Em relação ao tempo que os respondentes atuam no mercado contábil, 20% atua entre 4 a 6 anos, 60% entre 7 a 8 anos e 20% atuam a mais de 9 anos.

4.2 DESCREVER A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Para responder ao primeiro objetivo específico em identificar a evolução contábil, foram realizadas 3 perguntas aplicadas no questionário.

Questão 3° A evolução da contabilidade foi motivada principalmente pelos avanços tecnológicos?

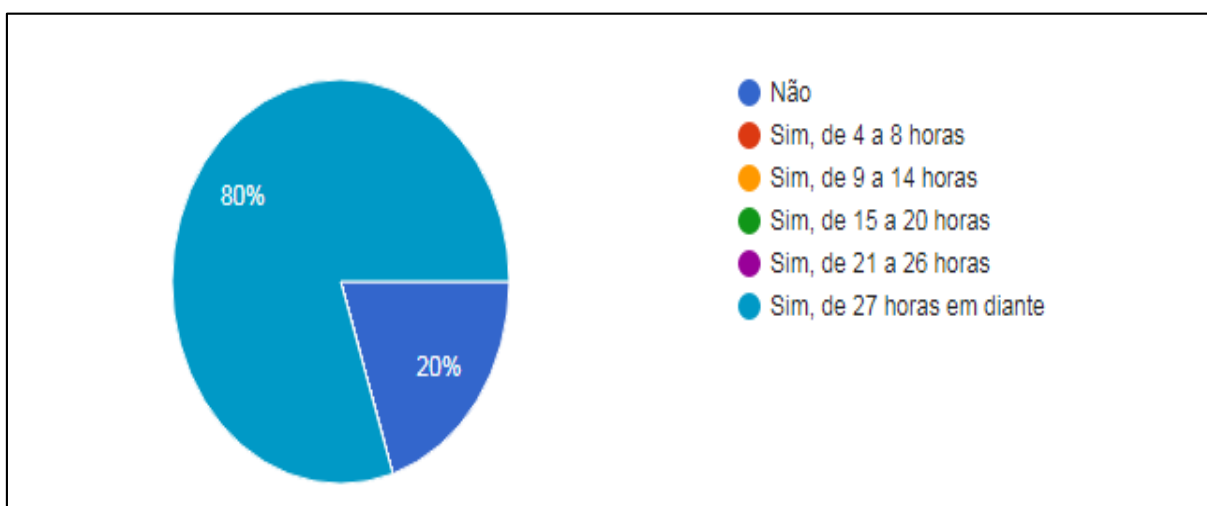
A partir do questionamento, foi solicitado que escolhessem em uma escala de 0 a 10, sendo 0 para sem relevância e 10 para total relevância, o grau de importância da tecnologia na evolução da contabilidade, foi percebido que 80% dos entrevistados tem como um dos principais motivos para a evolução da contabilidade os progressos tecnológicos e apenas 20% não considera os avanços tecnológicos como um dos principais fatores.

De acordo Hendriksen & Breda (1999) a contabilidade se desenvolveu em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos.

Questão 4° Foi necessário fazer capacitações para acompanhar os avanços tecnológicos da área contábil?

Foi perguntado se foi necessário fazer capacitações para conseguir acompanhar os avanços tecnológicos da área contábil e a média do tempo investido e a resposta de 80% é de que foram necessárias mais de 27 horas para conseguir se atualizar e acompanhar as mudanças que tem ocorrido no mercado contábil, ocasionado pelos avanços tecnológicos e apenas 10% não fez nenhuma capacitação.

Gráfico 1 – Foi necessário fazer capacitações para acompanhar os avanços tecnológicos?



Fonte: Elaboração própria (2018)

Fica claro que o contador necessita investir em capacitações, para que consiga acompanhar todas as mudanças tecnológicas que tem ocorrido no mercado contábil, como de acordo Oliveira e Vasconcelos (2005) o contador agora tem uma nova responsabilidade e compromisso que é de fazer com que sua profissão seja vista pela sociedade e pelos grandes empresários de forma diferenciada. Para o autor com a mudança cultural, a contabilidade precisou de uma mudança nos meios como era executada; precisava, cada vez mais, operacionalizar as suas atividades e, para isso, o contador precisava estar atualizado com as ferramentas tecnológicas existentes no mercado.

Questão 5° Quais os principais sistemas de informações que são utilizados na execução do seu trabalho?

Perguntado quais os principais sistemas de informações que são utilizados na execução do trabalho contábil e todos os entrevistados citou um sistema informatizado contábil, que o auxiliam nas suas atividades, que foi o Domínio contábil, além de 80% terem citadas a utilização de sistemas e apenas 20% não utiliza um sistema financeiro.

Segundo Gil et. Al. (2011) Os Sistemas de informações não se resumem ao aspecto tecnológico, mas que é um conjunto, sendo que para ser útil deve adequar-se à estrutura e à cultura da empresa e ser flexíveis o bastante para se acomodarem aos estilos de trabalho dos indivíduos que o utilizarão. Sendo os sistemas de informações compostos por pessoas, tecnologia e organizações.

Os sistemas de informações que serão utilizados necessitam ser úteis para auxiliar o trabalho desempenhado pelo profissional que o utiliza, então não é necessário somente a tecnologia, mas pessoas capacitadas para operar nos sistemas e que atenda às necessidades da empresa.

4.3 APRESENTAR AS CONTRIBUIÇÕES DOS SISTEMAS CONTÁBEIS INFORMATIZADOS PARA A PROFISSÃO CONTÁBIL

Para responder ao segundo objetivo específico em investigar a contribuição dos sistemas contábeis informatizados para o profissional contábil, foram realizadas sete perguntas aplicadas no questionário.

Questão 6° Os sistemas informatizados contábeis contribuem para a execução do trabalho contábil?

Foi perguntando se os sistemas informatizados contábeis têm contribuído para a execução do trabalho do contador, considerando a opção de muito relevantes, relevantes, irrelevantes ou inexistente caso o contador não utilizasse. Percebemos que 100% dos entrevistados considera o Sistema Informatizado Contábil como muito relevante para conseguir realizar o seu trabalho.

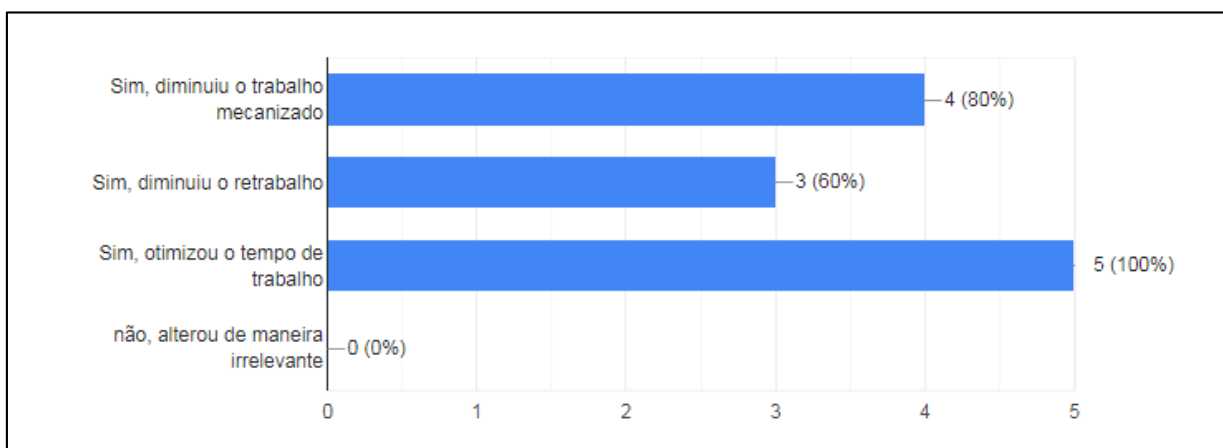
Segundo Padoveze (2000), os sistemas de informações contábeis são os meios que o contador geral, o contador gerencial ou o controller utilizarão para efetivar a contabilidade e na geração de informação contábil dentro da organização, para que consiga utilizar a contabilidade em toda a sua plenitude.

Percebemos que é considerada muito importante a utilização dos sistemas informatizados contábeis no mercado contábil, para que a contabilidade consiga exercer totalmente o seu papel.

Questão 7° Os sistemas informatizados contábeis ocasionaram alterações no trabalho do contador?

Foi perguntado aos respondentes, opinião a respeito das principais alterações no trabalho do contador que acreditam que tenham sido ocasionadas por sistemas informatizados contábeis, percebeu-se que as dentro das principais alterações 100% acreditam que é a otimização do tempo, 80% acredita que também ocasionou na diminuição do trabalho mecanizado e 60% considera que diminuiu o retrabalho.

Gráfico 2 – Os sistemas informatizados contábeis ocasionaram alterações no trabalho do contador?



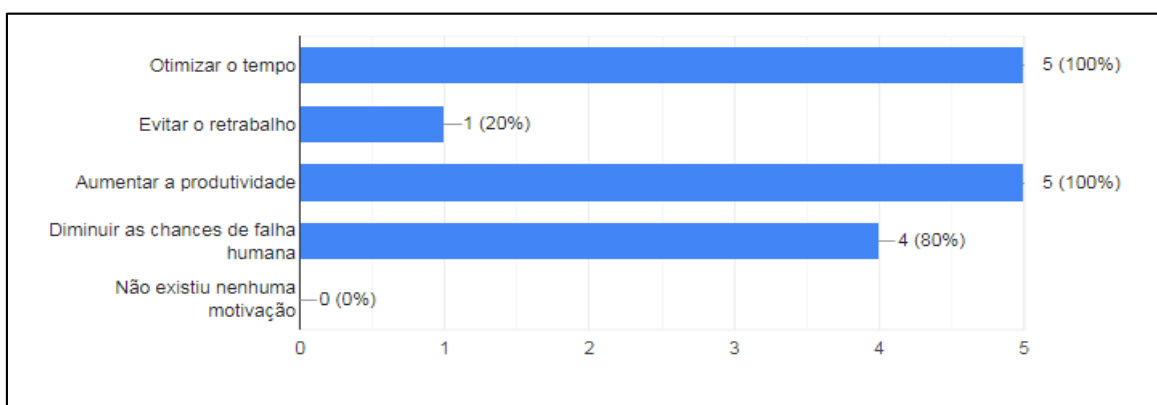
Fonte: Elaboração própria (2018)

Conforme Gil et al. (2011) uma das preocupações era integrar informações em uma única plataforma dentro de uma organização e evitar retrabalho e redundâncias, evidenciadas nas inconsistências entre várias cópias da mesma informação e na intensa “redigitação” de dados em sistemas. Dessa forma, foi observado que, embora a tecnologia da informação tenha minimizado a repetição desnecessária de dados e inconsistências entre bases de informações os processos que acompanham a operação de um Sistema de Informação ainda necessitam de aprimoramento contínuo e precisam ser devidamente administrados.

Questão 8° Em sua opinião, quais os principais motivos para as implantações dos sistemas contábeis?

Foi perguntada a opinião dos respondentes a respeito de quais seriam os principais motivos para implantações de sistemas contábeis, constatou-se que dentre os principais motivos 100% considera o aumento da produtividade e otimização do tempo como os principais motivos e 80% também atribuí um dos principais motivos a diminuição da falha humana e apenas 20% considera também o retrabalho.

Gráfico 3 – Em sua opinião, quais os principais motivos para as implantações dos sistemas contábeis?



Fonte: Elaboração própria (2018)

Para Gil et al. (2011) quando uma empresa faz opção pela utilização de um ERP, a partir do momento que uma transação ocorre em qualquer área da empresa, por exemplo. A emissão de uma fatura para um cliente pelo departamento de contas a receber, todas as demais instâncias da empresa que possuem algum vínculo com essa transação passam a ter acesso a essa informação. Esse processo ocorre de forma online ou em alguns minutos ou horas.

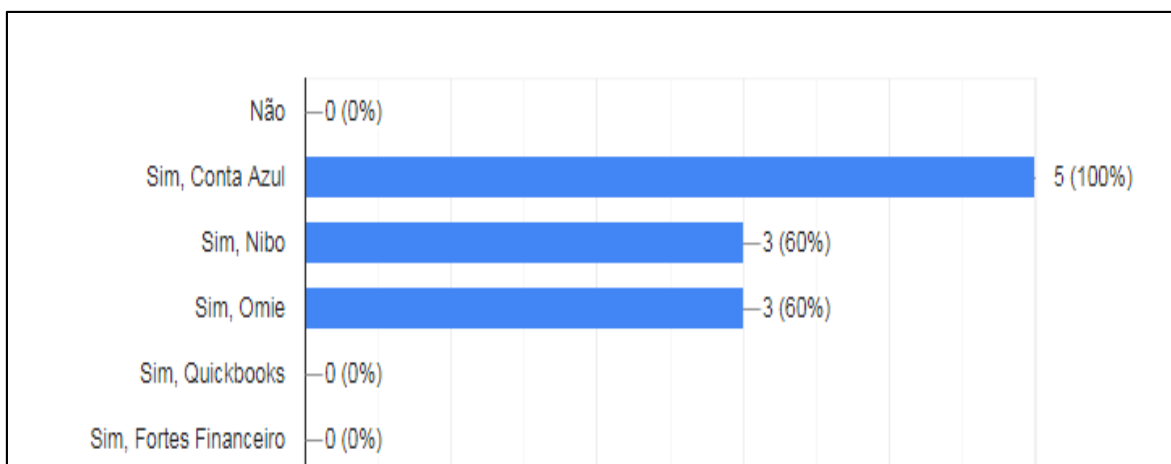
Percebemos que os sistemas permitem um aumento na produtividade e ao mesmo tempo uma otimização do tempo gasto com as atividades operacionais contábeis, se tornando uma ferramenta essencial para o contador.

Questão 9° É utilizado algum sistema financeiro dos clientes para integração com o sistema contábil? Se sim, Quais?

Foi perguntado aos respondentes se eles utilizam algum sistema financeiro para integração com os seus sistemas contábeis. Foi constatado que 100% dos respondentes utilizam algum sistema financeiro para integração com o seu sistema

informatizado contábil, sendo que 100% utiliza o Conta Azul e 60% também utiliza Omie e Nibo.

Gráfico 4 – Quais os sistemas financeiros dos clientes que são utilizados para integração com o sistema contábil?



Fonte: Elaboração própria (2018)

Segundo Gil et al. (2011) o Sistema informatizado contábil possui característica de consolidar os demais sistemas contábeis de outras áreas da empresa, inclusive de missões operacionais (compras, contas a pagar, contas a receber, tesouraria, faturamento etc.), os quais são subsistemas daquele. Uma vez que ocorre um fluxo de informações desses subsistemas contábeis para o sistema de contabilidade, sendo todas essas informações contábil-financeiras úteis para o processo decisório.

Para Padoveze (2004) é necessário que o profissional contábil, compreenda todo o processo operacional da empresa e as informações necessárias geradas pelos sistemas que apoiam as operações, para que o sistema de informação contábil seja completamente integrado aos demais e não subutilizado [...].

Os sistemas de informações servem para auxiliar o contador, mas para serem eficazes é necessário que o profissional conheça todas as utilidades do sistema para que possa servir da melhor forma.

Questão 10° As integrações com os sistemas contábeis informatizados permitiram o aumento da atuação contábil, em relação ao acompanhamento da situação econômica financeira das empresas dos clientes?

Foi perguntado se as integrações com os sistemas contábeis informatizados permitem o aumento da atuação do profissional contábil, em relação ao acompanhamento da situação econômica financeira das empresas, 80% considera que essas integrações são de grau muito relevante e 20% que são relevantes, para facilitar o acompanhamento das movimentações econômicas financeiras das empresas.

Gráfico 5 – As integrações com os sistemas contábeis informatizados permitiram o aumento da atuação contábil. Em relação ao acompanhamento da situação econômica financeira das empresas dos clientes?



Fonte: Elaboração própria (2018)

Segundo Oliveira e Vasconcelos (2005), apud Oliveira (2000) considera que a Contabilidade de grandes empresas tem algumas vantagens ao se utilizar sistemas integrados, pois as conferências e conciliações tornar-se-ão mais fáceis, além da agilidade com que as informações são processadas na empresa, processos que são essenciais para fazer a diferença no mercado competitivo. [...] A integração possibilita melhor gerenciamento, resultando em mais dinâmica e objetividade nos trabalhos.

Questão 11° Através da implantação dos sistemas, o contador tem deixado de ser “um mal necessário”, para desempenhar um novo papel essencial para sucesso de um negócio, que é através de análises e emissão de relatórios. Quais os relatórios que estão sendo entregues aos seus clientes para auxiliar na gestão empresarial?

Foi questionado ao respondente quais os relatórios que são entregues para auxiliar os seus clientes na gestão empresarial, constatou-se que os principais relatórios que são entregues é o DRE gerencial sendo entregue por 100% dos respondentes e 80% entregam também o fluxo de Caixa, balancete e Indicadores financeiros, que servem para auxiliar os gestores na tomada de decisão.

Para Lopes de Sá (2004), a profissão contábil consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, tendo como objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais, legais, econômicos, tão como a tomada de decisões administrativas, além de servir de instrumentação histórica da vida da riqueza.

Albertão (2001, p. 24 apud OLIVEIRA e VASCONCELOS, 2005, p. 70), [...] nos tempos atuais, mais que nunca, informação significa poder e seu uso apropriado passou a ser uma arma que estabelece o diferencial competitivo e a projeção de um cenário com vistas a um melhor atendimento a clientes, através da otimização de toda a cadeia de valores e de produção. Ter o poder e o controle sobre suas próprias informações de modo a reagir rapidamente dentro da exigência do mercado, se tornou uma necessidade que nenhuma organização que pretenda sobreviver pode ignorar

Questão 12° Em sua opinião, as implantações dos sistemas informatizados permitiram que o profissional contábil passasse a ter um novo perfil, e que para “sobrevivência” do profissional no mercado, será necessário acompanhar os avanços tecnológicos, para utilizar como um facilitador do seu trabalho, permitindo que ele desenvolva uma parceria com seus clientes, sendo um consultor e analista?

100% dos respondentes consideram que os sistemas informatizados são muito relevantes para que o profissional possa ter um novo perfil e desenvolver uma parceria com seus clientes, sendo um consultor ou analista, auxiliando na gestão das organizações.

Segundo Nasi (1994) o contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrário, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas da empresa para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional.

Fica evidente a importância que os sistemas informatizados contábeis têm para um contador na execução de suas atividades profissionais.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa teve como objetivo demonstrar a automatização da contabilidade nos dias atuais, destacando o papel dos sistemas de informações na execução do trabalho contábil. Sendo necessário descrever a evolução da contabilidade e apresentar as contribuições dos sistemas informatizados contábeis na execução do trabalho contábil.

Através dessa pesquisa observou-se que a influência dos sistemas informatizados contábeis nas atividades do contador é que se tornaram essenciais para a execução do trabalho contábil, pois com eles é possível aumentar a produtividade em um tempo menor de trabalho operacional, além das integrações com sistemas financeiros que permitem um acompanhamento com excelências das movimentações empresariais, podendo assim desenvolver um serviço melhor de consultoria e análise da situação econômica e financeira da empresa, auxiliando na gestão do negócio, deixando de ser um lançador de notas ou somente um emissor de guias, assumindo um papel fundamental para crescimento de uma organização.

Apesar de os sistemas informatizados contábeis terem auxiliado os contadores em suas operações, é necessário continuar acompanhando os avanços tecnológicos do mercado contábil e fazer qualificações para que consiga utilizar o máximo dos benefícios fornecidos pelos sistemas contábeis para não ser subutilizado, permitindo um melhor gerenciamento, com mais eficiência em suas atividades, fornecendo um serviço útil e essencial para seus clientes.

As principais conclusões da pesquisa são que todos os contadores que responderam o formulário, utilizam sistemas informatizados contábeis para um aumento da produtividade e uma otimização do tempo e que a maioria tem investido em sistemas financeiros que possibilitem fazer integrações para conseguir um melhor acompanhamento da situação financeira das empresas, fornecendo relatórios que auxiliem a administração da organização na tomada de decisão, participando do processo de gestão, sendo um consultor e analista contábil, contribuindo para o sucesso do negócio.

É evidente que mesmo com os sistemas informatizados contábeis o profissional contábil ainda realiza parte do trabalho operacional, e necessita fazer a análise das informações fornecidas nos relatórios do sistema, pois os sistemas necessitam de

parametrizações para que as informações circulem harmoniosamente entre todos os departamentos ligados a base de dados.

Vale destacar que para o profissional contábil permanecer futuramente no mercado será essencial a utilização dos sistemas de informações e suas qualificações, para conseguir desenvolver o perfil de consultor e analista, incentivando a relação presencial com seus clientes, se tornando uma peça fundamental para o crescimento da empresa.

No entanto, a limitação da pesquisa se deu por forma da coleta de dados que se fez através de questionário, apenas com profissionais que utilizassem no dia-a-dia os sistemas informatizados contábeis, para que pudesse verificar o impacto dos sistemas nas atividades diárias do contador. Também o número reduzido de contadores que participaram da pesquisa pode ter influenciado em comparação se realizado com um número maior de contadores.

Como o assunto é de grande importância para o futuro da profissão contábil, seria relevante o levantamento de uma pesquisa com contadores que não utilizassem os sistemas informatizados contábeis e contadores que utilizassem os sistemas para a execução do trabalho, com aprofundamento nas principais divergências nas atividades desempenhadas pelo profissional para conclusão de suas atividades.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Maria Ribeiro. As implicações da tecnologia da informação na profissão contábil. In: **Congresso Brasileiro de Contabilidade**, XVI., Goiânia, 2000. Anais... Goiânia, 2000.

CONTA AZUL, **Contadores/funcionalidades**. Disponível em: <https://contaazul.com/contadores/funcionalidades/>. Acesso em 01/11/2018.

FRANCO, Hilário. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

HENDRIKSEN, E. S., VAN BREDA, M. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999

LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane p. **Sistemas de Informações Gerenciais**. 7.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007.

MARIANO, Paulo Antônio; AZEVEDO, Osmar Reis, **SPED - Sistema Público de Escrituração Digital**, 4. Ed. São Paulo, Editora IOB, 2012. Disponível em: <http://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2016/jan/LIV21315.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**, 8º ed. São Paulo: Atlas, 2008

MONTALDO, O. **A realidade econômica internacional e a profissão contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 24, nº 92. Mar/abr. 1995.

NASI, Antônio Carlos. **A Contabilidade como Instrumento de Informações, Decisão e Controle da Gestão**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 23 nº 77. Abril/junho 1994.

O'BRIEN, J. A., **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet**. Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, A.C.M. **Tecnologia de Informação: competitividade e políticas públicas**. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v.36, n. 2, p. 34-43, abril-junho 1996.

OLIVEIRA, Célio Roberto I.; VASCONCELOS, Mércia Fernandes. **Importância da participação do contador no processo de implantação de Sistemas Integrados**

de Gestão: um estudo de caso. In: Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n 154, jul. /ago. 2005.

OLIVEIRA, E. Contabilidade informatizada. São Paulo: Atlas, 1997.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade informatizada:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ, J. H.; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OMIE. **Para contadores.** Disponível em: <https://www.omie.com.br/contadores>. Acesso em 01/11/2018.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações contábeis.** São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PASA, E. C. **O uso de documentos eletrônicos na contabilidade.** Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA – USP. São Paulo 2001. Disponível em: <http://egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/27277-27287-1-PB.pdf>. Acesso em: 28 setembro. 2008.

RODRIGUES, Darliene. **Sistema de Informação Contábil como Ferramenta para a Tomada de Decisão.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2008.

SÁ, Antônio Lopes. **Ética Profissional.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, K. R & Souza, P. C. (2011) **Análise das demonstrações financeiras como instrumento para tomada de decisões.** INGEPRO – Inovação, Gestão e Produção Janeiro de 2011, vol. 03

TOBIAS, Luciana Maria Michel. **O perfil do profissional de Contabilidade à luz das demandas de mercado.** In: XIX ENCONTRO ANUAL DE INSCRIÇÃO CIENTÍFICA, 2010. Disponível em: <https://anais.unicentro.br/xixeaic/pdf/1166.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

TURBAM, Efraim & Jr. RUA KELLY, Rainer & Potter, Richard. **Administração de Tecnologia da Informação:** teoria e prática, 8º ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

VIEIRA, R. P. **A influência do ERP na liderança.** São Paulo: Gil Editorial, 2008.

APÊNDICE A – Questionário



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR – FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Eu, Michelle Vivian Das Mercês Dantas, aluna do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Católica do Salvador, como concluinte do curso, estou desenvolvendo o Trabalho de Conclusão de Curso sobre: Descrever a evolução da contabilidade e apresentar as contribuições dos sistemas contábeis informatizados para a profissão contábil. Para concluir minha pesquisa, elaborei o questionário abaixo.

Questão 1° Assinale o porte da empresa que você presta serviços:

- Microempresa
- Empresa de pequeno porte
- Empresa de médio porte
- Empresa de grande porte

Questão 2° Quanto tempo você atua no mercado contábil?

- De 1 ano a 3 anos
- De 4 anos a 6 anos
- De 7 anos a 8 anos
- De 9 anos em diante

Questão 3° Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 sem relevância e 10 para total relevância, a evolução da contabilidade foi motivada principalmente pelos avanços tecnológicos?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Questão 4° Foi necessário você fazer capacitações para acompanhar os avanços tecnológicos da área contábil? Se sim, quanto tempo?

- Não
- Sim, de 4 a 8 horas
- Sim, de 9 a 14 horas
- Sim, de 15 a 20 horas
- Sim, de 21 a 26 horas
- Sim, de 27 horas em diante

Questão 5° Assinale os principais sistemas de informações que são utilizados na execução do seu trabalho?

- Domínio Contábil Nasajon Nibo Outros:
 Alterdata Prosoft Omie
 Fortes Conta Azul Sage Nenhum

Questão 6° Os sistemas informatizados contábeis contribuem para a execução do trabalho contábil?

- Sim, são muito relevantes não, são irrelevantes
 Sim, são relevantes não, inexistente

Questão 7° Os sistemas informatizados contábeis ocasionaram alterações no trabalho do contador? Se sim, assinale as principais alterações decorrentes da implantação dos sistemas:

- Sim, diminuiu o trabalho mecanizado
 Sim, diminuiu o retrabalho
 Sim, otimizou o tempo de trabalho
 não, alterou de maneira irrelevante
 não, alterou a forma de trabalho
 sim, outras, quais: _____

Questão 8° Em sua opinião, quais os principais motivos para as implantações dos sistemas contábeis?

- Otimizar o tempo
 Evitar o retrabalho
 Aumentar a produtividade
 Diminuir as chances de falha humana
 Não existiu nenhuma motivação
 Outros, quais: _____

Questão 9° É utilizado algum sistema financeiro dos clientes para integração com o sistema contábil? Quais?

- Não Sim, Quickbooks
 Sim, Conta Azul Sim, Fortes Financeiro
 Sim, Nibo Sim, Outros, quais: _____
 Sim, Omie

Questão 10° As integrações com os sistemas contábeis informatizados, permitiu o aumento da atuação contábil em relação ao acompanhamento da situação econômica financeira das empresas dos clientes?

- Sim, muito relevantes Não, irrelevantes
 Sim, relevantes Não, inexistente

Questão 11° Em sua opinião, através da implantação dos sistemas, os contadores têm deixado de ser “um mal necessário”, para desempenharem um novo papel essencial para sucesso de um negócio, que é através de análises e emissão de relatórios. Quais os relatórios que estão sendo entregues aos seus clientes para auxiliar na gestão empresarial?

- DRE Gerencial
- Balancete
- Fluxo de Caixa
- Relatórios de indicadores financeiros
- Outros, quais: _____

Questão 12° Em sua opinião, as implantações dos sistemas informatizados permitiram que o profissional contábil passasse a ter um novo perfil, e que para “sobrevivência” do profissional no mercado, será necessário acompanhar os avanços tecnológicos, para utilizar como um facilitador do seu trabalho, permitindo que ele desenvolva uma parceria com seus clientes, sendo um consultor e analista?

- Sim, são muito relevantes
- Sim, são relevantes
- não, são irrelevantes
- não, são inexistente